

Localização e Contato



Museu do Milho – Antônio Sirena

Parque de Exposições Rovillo Bortoluzzi,
situado às margens da BR 282
Xanxerê – SC

Telefone/Departamento de Cultura:
(49) 3441 8566

E-mail:
cultura@xanxere.sc.gov.br

PROPONENTE:



REALIZAÇÃO:



APOIO:



Projeto selecionado pelo Prêmio Elisabete Anderle de Apoio a Cultura – Edição 2020, executado com recursos do Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense da Cultura.

MUSEU DO MILHO: GESTÃO, PRESERVAÇÃO DE ACERVOS E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Sobre o Museu do Milho - Antônio Sirena de Xanxerê

Espaço para salvaguardar histórias e memórias, objetos significativos de construção da história local e regional, especialmente relacionados à agricultura e ao modo de vida de gerações passadas. Essa é a principal característica do Museu do Milho – Antônio Sirena, localizado em Xanxerê, no Parque de Exposições Rovillo Bortoluzzi.

A história de constituição do Museu inicia no ano de 2002. O município se preparava para realizar a XI edição da Festa Estadual do Milho (EXPO FEMI). Por iniciativa da equipe de governo e com a colaboração de um pequeno grupo de voluntárias (os), a comunidade começou a reunir objetos que remetessem ao período da colonização da região, retratando o cotidiano dos moradores da época, a partir de ferramentas, utensílios e objetos, de uso especialmente na atividade agrícola.

A partir do acervo coletado, foi organizado um espaço para exposição, dentro da EXPO FEMI, atraindo na época muitos visitantes, que se identificavam com os objetos apresentados, e compartilhavam lembranças de suas trajetórias de vida, dos pais, avós e bisavós, relacionadas ao uso dos objetos em exposição. Com o impacto positivo da exposição, a equipe de governo decide criar o Museu do Milho, com um espaço físico próprio dentro do Parque de Exposições.

A edificação que abriga o Museu busca reproduzir um ambiente da época da colonização, por meio de uma casa de tijolo à vista, coberta com telha de cerâmica, com forro e aberturas em madeira. Na parte externa uma roda d'água para mover moinho, poço com bomba manual, moinho de pedra, cascata natural com bica d'água cercada por taipas, varanda e jardim, além de uma área coberta para os maquinários e utensílios agrícolas maiores, totalizando 218 m². A edificação foi inaugurada em 20 de março de 2004.

O Museu do Milho foi denominado de Antônio Sirena, no ano de 2014, como uma forma de homenagear, in memória, um dos colaboradores do Museu, que contribuiu de forma significativa no processo de constituição do acervo da instituição.

Sobre o projeto

Museu do Milho: gestão, preservação de acervos e educação patrimonial é uma iniciativa contemplada no Edital Elisabete Anderle de Apoio a Cultura (edição 2020), Categoria Patrimônio e Paisagem Cultural, Prêmio de Museus, Eixo de Gestão/Acervos e teve como objetivo dinamizar a gestão e a preservação dos acervos do Museu do Milho por meio das seguintes ações:

- Realização de pesquisa para diagnóstico institucional apresentando aspectos do processo histórico de criação do Museu e dos acervos que se encontram musealizados na instituição;

- Elaboração do Plano Museológico da instituição, tendo por base a Lei 11.904/2009 – Estatuto dos Museus, a fim de garantir a preservação do patrimônio cultural musealizado;

- Realização de oficinas de educação patrimonial com a finalidade de dinamizar ações educativas sobre os acervos do museu, bem como formas de sustentabilidade e preservação do patrimônio cultural local e regional;

- Formação de multiplicadores para colocar em prática ações de educação patrimonial e preservação do patrimônio cultural local e regional;

- Fomento ao desenvolvimento regional tendo por base a preservação do patrimônio cultural, motivando a geração de novos conhecimentos, produtos e serviços;

- Incentivo à organização de um Coletivo de Amigos do Museu para acompanhar e assessorar as ações, projetos e programas que a instituição realiza.

